

RELATO DE EXPERIÊNCIA

TÍTULO: A extensão universitária como práxis jornalística: a experiência do projeto Combate à Desinformação nos Campos Gerais da Universidade Estadual de Ponta Grossa

**CRISSI, Amanda Cristine Lima¹; amanda.lcrissi@gmail.com
BRONOSKY, Marcelo Engel²; mebrono@uepg.br (coautor)**

RESUMO

O relato analisa as práticas jornalísticas desenvolvidas no projeto de extensão Combate à Desinformação nos Campos Gerais, vinculado ao Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Criado em 2022 em resposta ao Programa de Combate à Desinformação (PCD) do Supremo Tribunal Federal (STF), o projeto busca enfrentar a desinformação na região por meio de uma abordagem interdisciplinar que combina práticas jornalísticas e pedagógicas, com ênfase na educação midiática. O relato destaca a interrelação entre a práxis jornalística e as ações do projeto, que incluem assessoria de imprensa, produção audiovisual, radiofônica e gráfica, além de iniciativas voltadas à educação midiática.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo; Prática Jornalística; Extensão Universitária; Desinformação.

1. INTRODUÇÃO

Este relato tem como objetivo analisar as práticas jornalísticas desenvolvidas no projeto de extensão Combate à Desinformação nos Campos Gerais, vinculado ao Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O projeto foi criado em 2022 em resposta à iniciativa do Supremo Tribunal Federal (STF), que, em 2021, lançou o Programa de Combate à Desinformação (PCD) e convidou universidades e instituições de ensino a participarem da iniciativa.

¹ Jornalista. Mestre em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Especialista em Planejamento de Comunicação Integrada e Gestão de Mídias Digitais pela Uninter. Integrante do projeto de extensão Combate à desinformação nos Campos Gerais.

² Doutor em Ciências da Comunicação (Unisinos-RS). Professor do curso e mestrado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Membro do projeto de extensão Combate à desinformação nos Campos Gerais.

Atendendo a esse chamado, a UEPG, por meio do Departamento de Jornalismo, estruturou projeto de extensão como uma contribuição ao enfrentamento da desinformação na região.

Santos et al. (2024) também destacam que o projeto Combate à Desinformação nos Campos Gerais adota uma perspectiva interdisciplinar, articulando práticas jornalísticas e pedagógicas, com foco especial na educação midiática. Desde 2023, o projeto tem sido financiado por meio dos editais do programa Universidade Sem Fronteiras, promovido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná, garantindo a manutenção de bolsistas envolvidos em suas atividades até o momento.

Este relato evidencia a interrelação entre a práxis jornalística e os processos de produção do projeto de extensão, abrangendo assessoria de imprensa, produção audiovisual, radiofônica e gráfica, além de ações voltadas à educação midiática.

2. DESENVOLVIMENTO

O projeto de extensão Combate à Desinformação nos Campos Gerais evidencia a aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Jornalismo (Resolução CNE/CES nº 1/2013), especialmente no que se refere à integração entre ensino, pesquisa e extensão. Conforme estabelecido nas Diretrizes, a estrutura curricular do curso deve estimular a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, promovendo a interação entre teoria e prática e incentivando o envolvimento com diferentes segmentos da sociedade (Brasil, 2013). O projeto atende diretamente a esse princípio ao propor ações voltadas ao enfrentamento da desinformação por meio de práticas jornalísticas e pedagógicas, articuladas em uma perspectiva interdisciplinar.

Além disso, a iniciativa dialoga com a necessidade de preparar jornalistas para um mercado em constante mutação, conforme previsto nas diretrizes, ao integrar múltiplos formatos e linguagens jornalísticas, incluindo assessoria de imprensa, produção audiovisual, radiofônica e gráfica. A Resolução CNE/CES nº 1/2013 enfatiza que a formação do jornalista deve contemplar diferentes eixos de aprendizagem, entre eles a fundamentação teórica, a formação profissional e a aplicação processual,

garantindo que os estudantes desenvolvam habilidades para atuar em diversas plataformas e suportes comunicacionais (Brasil, 2013).

Diante desse cenário, identificamos no projeto quatro eixos de práxis jornalísticas, nos quais os estudantes experimentam e desenvolvem habilidades para a atuação profissional. Essas frentes de trabalho não apenas consolidam a formação teórica e prática, mas também possibilitam um engajamento direto com a sociedade, refletindo o compromisso do jornalismo com a ética, a cidadania e o combate à desinformação. A seguir, serão apresentados os quatro eixos que estruturam essa experiência, demonstrando como a iniciativa contribui para a qualificação dos futuros jornalistas.

Assessoria de imprensa

A assessoria de imprensa desempenha papel central no projeto de extensão, visando ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas. Para isso, uma equipe de mídias sociais é responsável tanto pela produção de textos direcionados à imprensa local quanto pela criação de conteúdos para plataformas digitais, como *stories*, *reels* e postagens no Instagram e Facebook. Além disso, os estudantes integrantes do projeto foram incentivados a elaborar um *mailing* jornalístico regional, estabelecendo e fortalecendo a relação entre o projeto e a mídia local e regional. Esse *mailing*, continuamente atualizado desde 2022, tem sido fundamental na divulgação e organização de eventos promovidos pelo projeto, como o debate eleitoral de 2024 com candidatos majoritários de Ponta Grossa (MOABIS et al., 2024) e a campanha *PG Contra a Desinformação nos Campos Gerais* (BRONOSKY & CRISSI, 2024).

Com a data e o local definidos, o grupo de trabalho dividiu-se nas seguintes tarefas: (a) elaboração dos convites para representantes de entidades (OAB, TRE-PR, SindServPG, SindiJor), candidatos à prefeitura de Ponta Grossa e mídia local; (b) viabilidade técnica para a transmissão do evento (equipamentos, equipe); (c) criação de material gráfico para a campanha (logotipo, cartazes e conteúdo para divulgação online); (d) cobertura jornalística do evento para posterior divulgação; (e) elaboração e apresentação do cerimonial. (BRONOSKY & CRISSI, 2024)

Dessa forma, a assessoria de imprensa do projeto de extensão tem se consolidado como um eixo estratégico para ampliar o alcance e a repercussão de suas iniciativas. Por meio da produção de conteúdo qualificado, do fortalecimento das relações com a mídia e do uso de ferramentas digitais, o grupo tem conseguido engajar

diferentes públicos e garantir maior visibilidade para ações relevantes no campo do jornalismo e da cidadania.

Produção audiovisual

A produção audiovisual constitui um dos pilares do projeto de extensão. Atualmente, há 34 programas disponíveis no YouTube, dos quais 28 pertencem ao programa *Combate à Desinformação* e cinco integram o programa *Saúde e Cidadania*. No âmbito desse eixo, os estudantes envolvidos no projeto desempenham funções diversas, incluindo a elaboração de roteiros, o contato com as fontes entrevistadas e a operação técnica das filmagens. Suas responsabilidades abrangem a captação e edição de vídeo utilizando o *software* Open Broadcaster Software (OBS), a execução do *teleprompter*, a organização do estúdio e a edição final do material, posteriormente publicado no YouTube.

Produção radiofônica

A produção radiofônica do projeto abrange a criação de *spots* radiofônicos, inicialmente desenvolvidos em 2022, durante as eleições gerais, com o objetivo de combater a desinformação relacionada ao processo eleitoral. Esses conteúdos foram veiculados no site e nas redes sociais do projeto de extensão, além de integrarem a programação da rádio comunitária Princesa, sediada em Ponta Grossa.

Nas eleições municipais de 2024, a iniciativa foi retomada, resultando na produção de uma nova série de *spots* voltados à desinformação no período eleitoral. Essa experiência possibilita aos estudantes do projeto o contato com a elaboração de roteiros radiofônicos, permitindo-lhes compreender as especificidades desse formato em relação aos roteiros audiovisuais, além de desenvolver habilidades em edição e montagem de peças para rádio.

Além disso, os estudantes foram incentivados a reaproveitar materiais das entrevistas audiovisuais para a produção de *podcast* vinculado ao projeto de extensão, disponibilizado na plataforma Spotify.

Produção gráfica

Desde o início do projeto de extensão, os estudantes assumem a responsabilidade pela produção integral dos materiais gráficos, abrangendo a criação de logotipos, cartazes, banners, cartilhas, jogo de cartas e artes para redes sociais. Além

disso, a identidade visual do projeto foi concebida e desenvolvida pelos próprios discentes, proporcionando uma experiência prática que complementa a formação teórica oferecida no curso de Jornalismo. Essa imersão em atividades de produção gráfica permite aos estudantes vivenciarem desafios reais da área, consolidando conhecimentos e habilidades que muitas vezes não são abordados de forma aprofundada durante a graduação.

Educação midiática

A educação midiática tem sido uma preocupação central do projeto de extensão desde sua criação. Em 2023, com o financiamento do programa Universidade Sem Fronteiras, o projeto expandiu suas atividades por meio da iniciativa Estratégias Didáticas para Combater a Desinformação no Paraná. Esse novo desdobramento permitiu o desenvolvimento de um planejamento específico para a implementação de educação midiática em escolas públicas de Ponta Grossa. Como parte dessa iniciativa, foi criado o jogo de cartas *Real ou Fake?*, concebido como uma ferramenta pedagógica para fomentar a análise crítica de informações no ambiente escolar.

Uma das principais estratégias extensionista educativa do projeto é a aplicação do jogo educativo “Real ou Fake?”, nascido originalmente na Universidade Federal do Maranhão [...] O jogo permite explorar, de forma lúdica, o tema da desinformação e a análise crítica de notícias. O dispositivo é composto por 20 cartas-pergunta, que apresentam uma informação, verdadeira ou falsa, acerca de um tema, e 20 cartas-resposta, que confirmam ou desmentem o conteúdo da carta-pergunta. (SANTOS et al, 2024)

A partir dessa ação pedagógica aplicada em colégios estaduais, a iniciativa foi expandida e neste ano de 2025 será desenvolvida em colégios da cidade de Teixeira Soares, localizada a 60 km de Ponta Grossa.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão Combate à Desinformação nos Campos Gerais evidencia a importância da extensão universitária como espaço privilegiado para a aplicação da práxis jornalística. Ao integrar ensino, pesquisa e extensão, a iniciativa não apenas fortalece a formação dos estudantes de Jornalismo, mas também amplia o alcance social da universidade, consolidando sua função como agente ativo na luta contra a desinformação.

A experiência relatada demonstra que a atuação dos discentes em múltiplos eixos – assessoria de imprensa, produção audiovisual, radiofônica e gráfica, além da educação midiática – permite a experimentação prática de diferentes linguagens e formatos jornalísticos, preparando-os para um mercado cada vez mais dinâmico e interdisciplinar. O projeto também reafirma o papel do jornalismo na construção de uma sociedade mais informada e crítica, ao estabelecer pontes entre a academia e a comunidade por meio de ações educativas e comunicacionais.

Além disso, a abordagem interdisciplinar adotada pelo projeto reforça a necessidade de estratégias amplas e colaborativas no enfrentamento da desinformação. A experiência aponta para a relevância da educação midiática como ferramenta importante nesse processo, especialmente quando incorporada a práticas pedagógicas voltadas ao público jovem e à formação cidadã.

REFERÊNCIAS

BRONOSKY, Marcelo Engel; CRISSI, Amanda Cristine Lima. **ENFRENTANDO A DESINFORMAÇÃO EM CONTEXTOS ELEITORAIS: A CAMPANHA PG CONTRA A DESINFORMAÇÃO NOS CAMPOS GERAIS**. In: Anais do Encontro Regional Sul de Ensino de Jornalismo (Erejour Sul). Anais...Blumenau(SC) FURB, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/erejour-sul-2024/1023904-ENFRENTANDO-A-DESINFORMACAO-EM-CONTEXTOS-ELEITORAIS--A-CAMPANHA-PG-CONTRA-A-DESINFORMACAO-NOS-CAMPOS-GERAIS>. Acesso em: 15/03/2025.

MINISTÉRIO da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais em Jornalismo**. Brasília: MEC, 27/09/2013. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14242-rces001-13&category_slug=setembro-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 16/03/2025.

MOABIS, Manoel; XAVIER, Cintia; JÚNIOR, Daniel Américo Cortez. **COBERTURA ELEITORAL 2024 DO CURSO DE JORNALISMO DA UEPG: INFORMAÇÃO A SERVIÇO DA DEMOCRACIA**. In: Anais do Encontro Regional Sul de Ensino de Jornalismo (Erejour Sul). Anais...Blumenau(SC) FURB, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/erejour-sul-2024/1023250-COBERTURA-ELEITORAL-2024-DO-CURSO-DE-JORNALISMO-DA-UEPG--INFORMACAO-A-SERVICO-DA-DEMOCRACIA>. Acesso em: 15/03/2025.

SANTOS, David Candido dos et al.. **COMBATENDO À DESINFORMAÇÃO ATRAVÉS DA EXTENSÃO EM JORNALISMO: USO DA EDUCAÇÃO MÍDIATICA COM ESTUDANTES DA UATI/UEPG**. In: Anais do Encontro Regional Sul de Ensino de Jornalismo (Erejour Sul). Anais...Blumenau(SC) FURB, 2024. Disponível em:



<https://www.even3.com.br/anais/erejor-sul-2024/1024667-COMBATENDO-A-DESINFORMACAO-ATRAVES-DA-EXTENSAO-EM-JORNALISMO---USO-DA-EDUCACAO-MIDIATICA-COM-ESTUDANTES-DA-UATI>. Acesso em: 15/03/2025.